

A EDUCAÇÃO NO CAMPO E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC): DESAFIOS E DIFICULDADES NO ACESSO À TECNOLOGIA

EDUCATION IN RURAL AREAS AND DIGITAL INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES (DICT): CHALLENGES AND DIFFICULTIES IN ACCESSING TECHNOLOGY

LA EDUCACIÓN EN EL CAMPO Y LAS TECNOLOGÍAS DIGITALES DE INFORMACIÓN Y COMUNICACIÓN (TDIC): DESAFÍOS Y DIFICULTADES EN EL ACCESO A LA TECNOLOGÍA

Odirley Antonio da Silva Medeiros¹

Marcilena da Cunha Alves²

Dion Leno Benchimol da Silva³

RESUMO: A educação no campo, historicamente, tem enfrentado desafios singulares, marcados por uma série de características específicas que afetam o contexto urbano. Diante desse contexto, surge uma problemática central que orienta esta pesquisa: quais são as dificuldades na utilização das TDIC na educação no campo? a presente pesquisa tem como objetivo geral investigar as dificuldades enfrentadas na implementação e utilização eficaz das TDIC na educação no campo. Para atingir esse propósito, foram definidos objetivos específicos que abrangem a análise da infraestrutura, a compreensão das perspectivas dos educadores e a avaliação das políticas públicas educacionais externas para o contexto rural. A pesquisa em questão desenvolveu uma abordagem qualitativa, configurando-se como uma revisão bibliográfica. O escopo desta revisão abarcou a busca, seleção e análise crítica de fontes relevantes sobre a formação de professores para a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). A necessidade de investimentos em infraestrutura tecnológica, aliada a programas de capacitação docente específicos para o uso eficaz do TDIC, destaca-se como uma conclusão relevante desta pesquisa.

107

Palavras-chave: Tecnologia na Educação. TDIC. Educação no Campo.

¹Graduado em Licenciatura Plena em Educação Física (2009) pela UEPA - Universidade do Estado do Pará. Especialista em Educação Física Escolar (2011) pela Facimab - Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Marabá.

²Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2004). Pós-graduada em Gestão e Supervisão Pedagógica pela Faculdade Gamaliel (FATEFIG),

³Possui Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, pelo IFPA - Campus Tucuruí (2019), Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Anhanguera - Uniderp (2016), Tecnólogo em Gestão de Pública pela Universidade Anhanguera - Uniderp (2020), Pós-Graduado nível de Especialização em Educação de Jovens e Adultos - Fac. Jardins (2018), Pós-Graduado em nível de Especialização em Educação do Campo - UNIMINAS (2019), Pós-graduado nível de Especialização em Gestão e Docência no Ensino Médio, Técnico e Superior Faculdade de São Vicente Unibr (2021), Pós-graduando em nível de Especialização em Ensino de Matemática e Ciências da Natureza, pelo IFPA - Campus Tucuruí, Licenciando em Pedagogia - UNOPAR, Mestrando em Educação em Ciência e Matemática, PPGECM pela UNIFESSPA. Pós-graduando em nível de Especialização em Ciências Biológicas e suas Tecnologias no Ensino - UFPI (2023). Orientador voluntário do Curso de pós-graduação Informática na educação do IFMA/UAB (2023).

ABSTRACT: Rural education has historically faced unique challenges, marked by a series of specific characteristics that impact the urban context. Given this scenario, a central issue arises that guides this research: what are the difficulties in the use of ICT in rural education? The overarching goal of this research is to investigate the challenges faced in the implementation and effective use of ICT in rural education. To achieve this purpose, specific objectives were defined, encompassing the analysis of infrastructure, understanding educators' perspectives, and evaluating external educational policies for rural contexts. This research adopted a qualitative approach, configuring itself as a literature review. The scope of this review encompassed the search, selection, and critical analysis of relevant sources on teacher training for the use of Information and Communication Technologies (ICT). The need for investments in technological infrastructure, coupled with specific teacher training programs for the effective use of ICT, emerges as a significant conclusion of this research.

Keywords: Technology in Education. ICT. Rural Education.

RESUMEN: La educación en el campo, históricamente, ha enfrentado desafíos singulares, marcados por una serie de características específicas que afectan el contexto urbano. Ante este contexto, surge una problemática central que orienta esta investigación: ¿cuáles son las dificultades en la utilización de las TIC en la educación en el campo? La presente investigación tiene como objetivo general investigar las dificultades enfrentadas en la implementación y utilización efectiva de las TIC en la educación en el campo. Para alcanzar este propósito, se han definido objetivos específicos que abarcan el análisis de la infraestructura, la comprensión de las perspectivas de los educadores y la evaluación de las políticas públicas educativas externas para el contexto rural. La investigación en cuestión desarrolló un enfoque cualitativo, configurándose como una revisión bibliográfica. El alcance de esta revisión incluyó la búsqueda, selección y análisis crítico de fuentes relevantes sobre la formación de profesores para la utilización de las Tecnologías Digitales de Información y Comunicación (TIC). La necesidad de inversiones en infraestructura tecnológica, junto con programas de capacitación docente específicos para el uso efectivo de las TIC, se destaca como una conclusión relevante de esta investigación.

Palabras clave: Tecnología en la Educación. TIC. Educación en el Campo.

1. INTRODUÇÃO

A educação no campo, historicamente, tem enfrentado desafios singulares, marcados por uma série de características específicas que afetam o contexto urbano. No âmbito educacional, a incorporação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nas escolas rurais torna-se um tema de relevância crescente, dada a importância dessas ferramentas no cenário educacional contemporâneo. Diante desse contexto, surge uma problemática central que orienta esta pesquisa: quais são as dificuldades na utilização das TDIC na educação no campo?

O presente estudo busca, por meio de uma abordagem fundamentada em revisão bibliográfica, aprofundar-se na compreensão das barreiras enfrentadas pelas escolas rurais ao integrarem as TDIC em seu processo educativo. A justificativa para esta investigação reside

na necessidade de compreender os entraves específicos que limitam a eficácia da implementação dessas tecnologias, considerando o contexto peculiar das áreas rurais.

O acesso limitado à infraestrutura tecnológica, planejado por Munarim, Girardello e Munarim (2015), é um dos pontos de partida para a análise das dificuldades enfrentadas. A falta de recursos, a conectividade deficiente e a carência de infraestrutura são fatores que impactam diretamente a incorporação das TDIC nas escolas do campo.

Além disso, a resistência institucional e as percepções dos educadores, conforme abordado por Santos e Nunes (2020), são aspectos cruciais a serem considerados. Entender como os profissionais da educação no campo encaram a introdução das TDIC é essencial para identificar possíveis obstáculos relacionados à acessibilidade e à eficácia da integração dessas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

Diante desse contexto desafiador, a presente pesquisa teve como objetivo geral investigar as dificuldades enfrentadas na implementação e utilização eficaz das TDIC na educação no campo. Para atingir esse propósito, foram definidos objetivos específicos que abrangem a análise da infraestrutura, a compreensão das perspectivas dos educadores e a avaliação das políticas públicas educacionais externas para o contexto rural.

2 METODOLOGIA

A pesquisa em questão desenvolveu-se a partir da abordagem qualitativa, configurando-se como uma revisão bibliográfica. O escopo desta revisão abarcou a busca, seleção e análise crítica de fontes relevantes sobre a formação de professores para a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), conforme preconizado por autores como Gil (2017) e Lakatos e Marconi (2018)

O levantamento bibliográfico transcorreu durante o período compreendido entre outubro e novembro de 2023, valendo-se das bases de dados virtuais Scielo e Google Acadêmico como fontes primárias de pesquisa. A escolha estratégica dessas plataformas deve-se ao amplo acesso a periódicos científicos e artigos acadêmicos em diversas áreas do conhecimento que oferecem.

A busca por informações envolve a aplicação de critérios de palavras-chave pertinentes, tais como "Educação no Campo", "Tecnologias na Educação", "TDIC", entre outras. A combinação ou uso simultâneo dessas palavras-chave teve como objetivo obter resultados específicos e abrangentes para fundamentar a pesquisa.

A leitura e análise crítica dos materiais obtidos orientaram as discussões e reflexões apresentadas neste artigo. O objetivo central foi explorar a importância da formação de

professores para a utilização eficaz das TDIC, além de discutir as competências para a integração eficaz dessas tecnologias em sua prática pedagógica.

3 AS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

3.1 EDUCAÇÃO NO CAMPO

A educação no campo tem sido objeto de intensos debates e reflexões diante das transformações sociais e tecnológicas observadas nas últimas décadas. A inserção das tecnologias digitais na educação rural, conforme planejado por Munarim, Girardello e Munarim (2015), destaca-se como um dos elementos fundamentais para compreender a contemporaneidade desse cenário educacional. A utilização de computadores, tablets, rede telefônica e internet nas escolas do campo reflete a busca por superar desafios históricos e proporcionar aos estudantes rurais acesso a uma educação conectada com as demandas do século XXI.

No contexto da educação do campo, a valorização dos sujeitos em seus aspectos culturais, sociais e das lutas e conhecimentos campesinos é fundamental, como propõe Caldart (2012). A escola do campo, enraizada no processo histórico da luta de classes trabalhadoras, busca, por meio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), ampliar as possibilidades de aprendizagem e, ao mesmo tempo, preservar as características singulares dessas comunidades (Munarim; Girardello; Munarim, 2015; Leite, 2020).

Entretanto, a inserção das TDIC nas escolas do campo não se limita apenas à disponibilização de equipamentos. Araujo e Vilaça (2016) alertam para a necessidade de desenvolver um pensamento crítico sobre o uso dessas tecnologias, considerando as lutas, conquistas e desafios enfrentados por essas comunidades. A educação do campo, pautada na educação popular, busca fortalecer as organizações das classes populares e lutar por direitos, promovendo uma transformação social (Costa, 2012).

A inclusão digital nas escolas rurais também se torna crucial para enfrentar as desigualdades. Santos e Pequeno (2011) destacam que as TDIC podem contribuir significativamente para a inclusão de pessoas com deficiência nas escolas do campo, proporcionando maior independência. Contudo, é crucial considerar a formação adequada de professores e a infraestrutura necessária para o uso eficaz dessas tecnologias (Munarim; Girardello; Munarim, 2015).

A falta de preparação das escolas para lidar com os impactos das tecnologias na sociedade é evidenciada, conforme discutido nos textos anteriores. A resistência ou a ausência de suporte

para a utilização de instrumentos como computadores na sala de aula mostra a urgência de compensar as práticas pedagógicas e promover uma atualização constante dos sistemas educacionais (Silva, 2001). A escola do campo, diante das transformações sociais, precisa considerar a importância das TDIC para a formação de pensamentos críticos e peculiares, preparando os alunos para os desafios do mundo contemporâneo (Santos; Pequeno, 2011; MORAIS, 2018).

No entanto, a realidade da educação no campo ainda enfrenta desafios importantes, especialmente no que diz respeito à desigualdade digital. A falta de investimentos e a carência de políticas públicas específicas comprometem o acesso dos estudantes da Educação Básica, em especial os localizados em áreas rurais, a recursos tecnológicos essenciais para o ensino remoto, como apontam Santos e Nunes (2020). A pandemia da Covid-19 exacerbou essas desigualdades, evidenciando a necessidade urgente de medidas que promovam a inclusão digital e reduzam as disparidades educacionais no contexto da educação no campo.

3.2 TDIC NA EDUCAÇÃO NO CAMPO

A introdução das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na educação no campo representa um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade para superar as 111
disparidades educacionais historicamente enfrentadas por essas comunidades. Munarim, Girardello e Munarim (2015) destacam que a presença de computadores, tablets, internet e outros recursos tecnológicos nas escolas rurais evidencia uma busca por modernização e integração dessas localidades aos avanços da sociedade contemporânea. Nesse contexto, a fundamentação teórica busca compreender como as TDIC podem contribuir para a promoção de práticas educacionais inovadoras e inclusivas no ambiente rural.

Caldart (2012) enfatiza que a educação no campo deve valorizar os sujeitos em seus aspectos culturais e sociais, considerando suas vivências e lutas. As TDIC, quando inseridas nesse contexto, têm o potencial de ampliar as possibilidades de aprendizagem e promover a conexão entre o conhecimento local e as demandas globais. A transdisciplinaridade, conforme discutido por Santos e Pequeno (2011), torna-se um elemento essencial para explorar as múltiplas dimensões das TDIC na educação do campo, indo além da mera introdução de tecnologias.

A articulação entre educação popular e tecnologias digitais é crucial para a efetiva inserção das TDIC nas escolas do campo. Costa (2012) destaca a importância de considerar as práticas que fortalecem as organizações das classes populares em movimento, buscando uma transformação social. Araujo e Vilaça (2016) complementam ao ressaltar que a mera instalação de tecnologias não

é suficiente; é necessário desenvolver um pensamento crítico sobre o porquê da sua introdução e quais lutas foram travadas para conquistá-las.

No entanto, a implementação das TDIC nas escolas rurais vai além da disponibilização de equipamentos. Santos e Nunes (2020) alertam para as desigualdades digitais presentes, especialmente em zonas rurais. A falta de infraestrutura e acesso a recursos tecnológicos adequados comprometem a efetividade do uso das TDIC. É fundamental, portanto, considerar não apenas a introdução das tecnologias, mas também a garantia de condições igualitárias de acesso (Moura, 2017).

Santos e Pequeno (2011) apontam para a relevância das TDIC na promoção da inclusão de pessoas com deficiência nas escolas do campo. No entanto, destacam que essa inclusão demanda conhecimento, formação e envolvimento de profissionais e instituições. A transdisciplinaridade, nesse contexto, torna-se uma abordagem essencial para superar as barreiras e discriminações, proporcionando maior independência aos estudantes com deficiência.

A resistência ou ausência de suporte para o uso das TDIC nas escolas do campo é evidenciada por Munarim, Girardello e Munarim (2015). A infraestrutura precária, incluindo a falta de acesso à rede elétrica em algumas escolas campesinas, destaca a necessidade de investimentos públicos para garantir não apenas a oferta de tecnologias, mas também condições estruturais favoráveis. 112

Em síntese, a fundamentação teórica destaca que a inserção das TDIC na educação no campo demanda uma abordagem transdisciplinar, considerando as especificidades culturais e sociais dessas comunidades. A superação das desigualdades digitais, a formação adequada de profissionais e a garantia de infraestrutura são elementos-chave para efetivar o potencial transformador das TDIC nesse contexto educacional.

3.3 AS DIFICULDADES DA UTILIZAÇÃO DAS TDIC NA EDUCAÇÃO DO CAMPO.

A introdução das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na educação do campo trouxe consigo desafios significativos, conforme proposto por Munarim, Girardello e Munarim (2015). A implementação dessas tecnologias em escolas localizadas em áreas rurais enfrenta obstáculos que vão além da simples disponibilidade de equipamentos. A falta de infraestrutura adequada, como destacado pelos autores, pode incluir desde a ausência de acesso à rede elétrica até problemas estruturais mais amplos.

A resistência institucional e a falta de uma abordagem crítica sobre o propósito da introdução da TDIC, como proposta por Santos e Nunes (2020), acrescenta camadas de

complexidade ao desafio. A pesquisa visa analisar como esses aspectos influenciam a eficácia da integração das TDIC nas escolas do campo.

A desigualdade digital nas zonas rurais, conforme apontado por Santos e Pequeno (2011) e Santos e Nunes (2020), evidencia a disparidade no acesso a recursos tecnológicos, comprometendo a efetividade do ensino mediado por tecnologias nessas regiões. A pesquisa busca mapear essas disparidades e entender suas implicações.

Ao abordar a proposta de educação do campo, é essencial considerar as palavras de Caldart (2012), que ressaltam a importância de valorizar os sujeitos em seus aspectos culturais e sociais. Entretanto, a inserção das TDIC nessas realidades não se resume à instalação de computadores e internet, como alertam Munarim, Girardello e Munarim (2015). A falta de uma abordagem crítica sobre o propósito da introdução das TDIC e as lutas subjacentes pode comprometer o sucesso dessa iniciativa.

A desigualdade digital nas zonas rurais é um desafio significativo, conforme apontado por Santos e Nunes (2020). A falta de acesso a uma internet potente, dispositivos adequados e recursos tecnológicos necessários torna a utilização do TDIC na educação do campo uma tarefa complexa. A resistência ou ausência de suporte ao uso dessas tecnologias é corroborada por Munarim, Girardello e Munarim (2015), que destacam que muitas escolas camponesas enfrentam problemas estruturais diversos. 113

A inclusão de pessoas com deficiência nas escolas do campo por meio das TDIC é um aspecto relevante, conforme discutido por Santos e Pequeno (2011). No entanto, essa inclusão exige não apenas o acesso às tecnologias, mas também conhecimento, formação e envolvimento total dos profissionais e instituições, conforme destacado pelos autores.

A Educação a Distância (EaD), potencializada pelas TDIC, surge como uma alternativa em tempos de pandemia, conforme evidenciado pela Portaria do MEC nº 544/2020. Contudo, a implementação desta modalidade, conforme proposta por Belloni (2002), deve considerar as condições específicas das áreas rurais, garantindo que a distância física não se traduza em distância educacional.

A resistência ou ausência de suporte para o uso das TDIC nas escolas do campo é evidenciada por Munarim, Girardello e Munarim (2015). A infraestrutura precária, incluindo a falta de acesso à rede elétrica em algumas escolas camponesas, destaca a necessidade de investimentos públicos para garantir não apenas a oferta de tecnologias, mas também condições estruturais desenvolvidas.

A desigualdade no acesso às TDIC entre escolas urbanas e rurais é um ponto de

preocupação, conforme apontado por Santos e Nunes (2020). Essa disparidade pode perpetuar as diferenças educacionais e sociais, reforçando a necessidade de políticas públicas específicas para a educação do campo, considerando suas particularidades.

As dificuldades na utilização das TDIC na educação do campo vão além da simples introdução de tecnologias. A falta de infraestrutura, a desigualdade digital, a resistência institucional e a necessidade de uma abordagem crítica são elementos-chave a serem considerados para efetivar a integração dessas tecnologias de maneira eficaz nas escolas rurais (Silva; Dos Santos; De Souza, 2020).

As dificuldades enfrentadas na incorporação das TDIC na educação no campo tornam-se mais prementes diante do cenário atual, onde a pandemia destacou ainda mais a importância das tecnologias para a continuidade do ensino. A falta de infraestrutura, conforme especificada por Munarim, Girardello e Munarim (2015), que vai desde a ausência de acesso à rede elétrica até problemas estruturais, é uma das questões a serem abordadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A complexidade do cenário educacional, destacando a relevância da formação de professores no contexto das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) para a efetiva melhoria do processo de ensino. A análise crítica das fontes evidenciou uma lacuna existente na preparação dos educadores para lidar de maneira eficaz com as TDIC, especialmente no contexto da Educação no Campo. A escassez de recursos tecnológicos nas escolas, aliada à falta de acesso à internet em determinadas regiões, emergem como um desafio significativo a ser enfrentado. 114

É incontestável que o TDIC oferece potencial para transformar a experiência educacional, promovendo a inclusão e possibilitando abordagens inovadoras. No entanto, a implementação eficaz dessas tecnologias exige esforços coordenados em diferentes níveis, desde políticas públicas que promovam a necessidade de infraestrutura até programas de formação continuada para os docentes.

A pesquisa ressalta a importância de superar as barreiras que limitam a integração plena das TDIC na Educação no Campo. A adoção de estratégias pedagógicas que considerem específicas nesses contextos é essencial. A inclusão digital não deve ser vista apenas como uma questão técnica, mas como um elemento que pode potencializar o aprendizado e contribuir para a redução das desigualdades educacionais.

A necessidade de investimentos em infraestrutura tecnológica, aliada a programas de

capacitação docente específicos para o uso eficaz do TDIC, destaca-se como uma conclusão relevante desta pesquisa. Essas ações são fundamentais para que a Educação no Campo não apenas acompanhe, mas também se beneficie das transformações tecnológicas, proporcionando uma formação mais adequada aos estudantes dessas regiões.

A pesquisa evidenciou a importância de compensar as práticas educacionais no contexto rural, considerando as potencialidades das TDIC. O desafio é promover uma educação inclusiva e de qualidade, capacitando os professores para a utilização eficaz dessas ferramentas, superando as barreiras geográficas e tecnológicas que ainda persistem no cenário educacional brasileiro.

Em conclusão, os desafios enfrentados pela educação no campo na implementação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) destacam a necessidade prévia de investimentos em infraestrutura tecnológica e programas de capacitação docente especializados.

A pesquisa evidenciou a importância de superar as barreiras específicas do contexto rural, garantindo que os educadores estejam preparados para integrar eficazmente as TDIC em suas práticas pedagógicas. Além disso, ressaltou-se a relevância das políticas públicas educacionais externas consideradas como particularidades do ambiente rural, contribuindo para uma educação mais inclusiva e alinhada com as demandas contemporâneas.

Em última análise, a superação desses obstáculos na educação no campo não apenas promoverá o acesso igualitário à educação, mas também preparará os estudantes para um mundo cada vez mais digital e globalizado. O compromisso com a melhoria contínua da infraestrutura educacional e o desenvolvimento profissional dos educadores são passos cruciais para garantir que a educação rural esteja alinhada com as transformações tecnológicas e atenda às necessidades educacionais da população rural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, Elaine Vasquez Ferreira de; VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. TICS e interdisciplinaridade: contribuições para práticas educacionais. In: ____ (Orgs). **Tecnologia, sociedade e educação na era digital**. Duque de Caxias, RJ: UNIGRANRIO, 2016. E-book. ISBN: 978-85-88943.69-8. Disponível em: http://www.pgcl.uenf.br/arquivos/tecnologia,sociedadeeeducacaonaeradigital_011120181554.pdf Acesso em: 15 de out. de 2023.

BELLONI. Maria Luiza. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. **Educ. So**, Campinas, v. 23, n. 78, p. 117-142, abril de 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=So101-73302002000200008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15 de out. de 2023.

BRASIL. **Portarias 544 de 16/06/2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas

em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Diário Oficial da União, nº 144, seção 1, p. 62. Brasília, DF: 17/06/2020. Disponível em: <www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-544-de-17-de-junho-de-2020>. Acesso em 15 de out. de 2023.

CALDART, Roseli Salette. **Pedagogia do Movimento Sem Terra: Escola é mais do que escola.** 2ª ed. editora Vozes, Petrópolis/RJ, 2002.

CALDART, R. S. Educação do campo. In: CALDART, R. S. et al. **Dicionário da Educação do campo.** Expressão popular, 2 ed., Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Verâncio, 2012.

COSTA, L. D. de. A educação do campo em uma perspectiva da educação popular. In: GHEDIN, E. (Org.). **Educação do campo: epistemologia e práticas.** 1 ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 2018.

LEITE, Tamires de Campos. **Tecnologias digitais na prática pedagógica dos professores da escola do campo: desafios e possibilidades na inclusão das pessoas com deficiência.** 2020. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/7414>. Acesso em: 25 nov. 2023.

MORAIS, Rhanalunny Karla Silva de. **Letramento digital interface com a educação do campo.** 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/13897>. Acesso em: 25 nov. 2023.

116

MOURA, Adelina. Metodologias de aprendizagem que desafiam os alunos, mediadas por tecnologias digitais. **Revista Observatório**, v. 3, n. 4, p. 256, 2017. DOI 10.20873/uft.2447-4266.2017v3n4p256. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MDI_SAI19_ID1533_30092021223728.pdf.

MUNARIM, I.; GIRARDELLO, G.; MUNARIM, A. Educação do campo e políticas públicas para “inclusão Digital” em escolas do campo do Brasil. **37ª Reunião Nacional da ANPEd, UFSC** – Florianópolis, 04 a 08 de outubro de 2015. Disponível em: Acesso em: 15 de out. de 2023.

SANTOS, Arlete Ramos dos.; NUNES, Cláudio Pinto. **Reflexões sobre políticas educacionais para campo brasileiro.** Editora Edufba: Salvador-Ba. 2020.

SANTOS, L. P. dos; PEQUENO, J. Novas tecnologias e pessoas com deficiências: a informática na construção da sociedade inclusiva? In: SOUZA, R. P. de.; MOITA, F. da M. C. da S. C.; CARVALHO, A. B. G. (Orgs.). **Tecnologias digitais na educação.** Campina Grande: EDUEPB, 2011.

SILVA, Luciene Rocha; DOS SANTOS, Arlete Ramos; DE SOUZA, Davi Amâncio. OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO. **Revista de Políticas Públicas e Gestão Educacional (POLIGES)**, v. 1, n. 1, p. 40-65, 2020. DOI 10.22481/poliges.vi1i1.8263. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22481/poliges.vi1i1.8263>.

SILVA, Mozart Linhares da. *A urgência do tempo: novas tecnologias e educação contemporânea*. In: **Novas tecnologias: educação e sociedade na era da informática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.